

Perfil Cognitivo de Crianças com Altas Habilidades Segundo o WISC-III. Roberta Damasceno Fonseca, Zélia Regina Melo de Almeida e Vera Lucia Figueiredo. (Universidade Católica de Pelotas). damasceno_roberta@hotmail.com , (053 91330503).

Uma vez que o processo de identificação, avaliação e trabalho com crianças com altas habilidades tem-se constituído um desafio para educadores e psicólogos, esse trabalho pretende contribuir para um maior conhecimento quanto ao perfil cognitivo de crianças com altas habilidades. Crianças com Altas Habilidades/Superdotação (AH/SD), segundo as Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica, são aquelas que apresentam notável desempenho e elevada potencialidade em qualquer dos seguintes aspectos, isolados ou combinados: capacidade intelectual geral, aptidão acadêmica específica, pensamento criador ou produtivo, capacidade de liderança, talento especial para as artes e capacidade psicomotora. O trabalho foi de base documental, descritiva e transversal, realizada com alunos de uma Escola Pública Estadual da cidade de Rio Grande, que freqüentavam uma sala de Desenvolvimento de Potencialidades. Utilizou-se uma amostragem de conveniência com 18 alunos, entre 6 e 16 anos, encaminhados para avaliação cognitiva, no período de 2005 à 2010, por apresentarem indicadores de altas habilidades. Após o consentimento da escola, foram consultados os prontuários dos alunos contendo protocolos do teste WISC-III, parecer pedagógico e fichas de identificação de indicadores de altas habilidades, com registros feitos respectivamente pelo psicólogo, por professores, pais e alunos. As informações extraídas das pastas foram digitadas em um banco de dados para as análises estatísticas. Os resultados mostraram que o funcionamento intelectual geral (QIT), variou de médio superior à muito superior, assim como a capacidade para o raciocínio teórico-reflexivo (QIV), e raciocínio prático-concreto (QIE). Observou-se entretanto uma discrepância à favor do raciocínio verbal. Com relação à média dos Índices Fatoriais, o maior score foi em Compreensão Verbal (ICV), enquanto que o menor em Velocidade de Processamento (IVP). Quanto às habilidades específicas, as crianças tiveram scores mais altos no subtteste Vocabulário, demonstrando boa compreensão verbal e habilidade para conceituar, e no subtteste Semelhança, indicando facilidade para utilizar e flexibilizar o pensamento lógico e abstrato. No que se refere às habilidades menos desenvolvidas, as crianças tiveram menor pontuação no subtteste Códigos, indicando uma preocupação excessiva por detalhes, em reproduzir as figuras com exatidão e lentidão. Os resultados do estudo foram úteis para o conhecimento do funcionamento cognitivo das crianças com altas habilidades. Ao identificar as forças e fraquezas é possível estimular, não só as áreas em que as crianças apresentam mais dificuldades, mas também as que possuem alto desempenho, promovendo um equilíbrio no seu desenvolvimento.